



O que você está procurando?



## < Semana do Meio Ambiente no TJ destaca redução de emissões de gases de efeito estufa

### Plano de descarbonização e inventário orientam ações para diminuir impactos ambientais no Judiciário catarinense

01 junho 2026 | 13h49min



Imagem em destaque

Eventos climáticos extremos, como enchentes, ondas de calor e secas prolongadas, têm se tornado mais frequentes, e estudos indicam que Santa Catarina pode enfrentar um aumento dessas ocorrências, especialmente as cheias, nas próximas décadas. Esse cenário reforça a necessidade de respostas concretas por parte das instituições públicas e da sociedade para reduzir impactos ambientais e promover maior conscientização.

No Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), ações vêm contribuindo para um futuro mais sustentável, alinhado às diretrizes da Agenda 2030 da ONU e às políticas nacionais de sustentabilidade no Judiciário. Uma delas tem sido conduzida por meio do programa Carbono Zero, com o primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa. As iniciativas estabelecem metas para medir, reduzir e compensar emissões, orientando ações voltadas à sustentabilidade e à busca pela neutralidade de carbono até 2030.

Segundo a secretária de Gestão Socioambiental do TJSC, Helen Petry, o primeiro passo para avançar nessa agenda é conhecer a realidade da instituição. “Não é possível reduzir aquilo que não se mede. O inventário de emissões permite identificar as principais fontes de impacto e orientar ações mais eficazes para a redução da pegada de carbono”, afirma.

O levantamento, realizado com apoio de empresa especializada e baseado na metodologia internacional GHG Protocol, resultou no primeiro inventário de emissões do PJSC. O estudo identificou como principais fontes emissoras o consumo de energia elétrica, combustíveis, sistemas de climatização e geração de resíduos. Ao todo, foram contabilizadas 3.034 toneladas de carbono equivalente.

O diretor-geral administrativo do TJSC, Alessandro Postali, destaca que o diagnóstico também contribui para aprimorar a gestão institucional. “A partir desses dados, é possível planejar investimentos e melhorar processos internos. A sustentabilidade está diretamente ligada ao uso eficiente dos recursos públicos”, ressalta.

Apesar dos avanços, o processo de levantamento revelou desafios, como a falta de padronização histórica dos dados e a diversidade de informações fornecidas pelas unidades e empresas terceirizadas. Ainda assim, o inventário estabelece uma base importante para o monitoramento e a evolução das medidas adotadas.

O PJSC já desenvolve iniciativas que contribuem para a redução das emissões, como a ampliação do uso de energia renovável por meio da instalação de sistemas fotovoltaicos, os programas de gerenciamento e descarbonização da frota e os programas de gestão de resíduos. Também está em andamento a substituição gradual de lâmpadas e equipamentos de climatização por alternativas mais eficientes e com menor impacto ambiental.

Durante a Semana do Meio Ambiente 2026, o TJSC dará destaque a ações promovidas com foco na conscientização de que pequenas mudanças podem contribuir para um futuro mais equilibrado e sustentável. Está prevista, no Dia Mundial do Meio Ambiente, uma visita técnica à Associação Pró-CREP, responsável pela coleta de materiais recicláveis do Judiciário, com a participação de servidores voluntários.

Para Postali, a mobilização interna é essencial para o sucesso das iniciativas. “Cada atitude conta. Quando servidores e servidoras se envolvem, conseguimos ampliar o alcance das ações e consolidar uma cultura institucional mais sustentável”, observa.

Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC  
BOLETIM-TJSC-02JUN26-ESTUFA

SOUNDCLOUD

Privacy policy

Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC · BOLETIM-TJSC-02JUN26-ESTUFA

Conteúdo: [NCI/Assessoria de Imprensa](#)[Copiar o link desta notícia.](#)

COMPARTILHAR ▾

MAIS NOTÍCIAS

INSCREVA-SE NO NOSSO CANAL DE NOTÍCIAS



Instagram



YouTube



Flickr



Atendimento à imprensa e a magistrado(a)s:

WhatsApp: [48\) 98414-1493](https://wa.me/5548984141493)

E-mail: [imprensa@tjsc.jus.br](mailto:imprensa@tjsc.jus.br)

 [Atendimento e Contatos](#)

 [Mapa do Site](#)

Nossas Redes Sociais



Rua Álvaro Millen da Silveira, n. 208  
Florianópolis/SC - CEP: 88020-901

(48) 3287-1000

Segunda a sexta das 12h às 19h



## < TJSC amplia medidas para reduzir impactos ambientais com foco em sustentabilidade

Energia solar, reaproveitamento de água e reciclagem estão entre as iniciativas adotadas

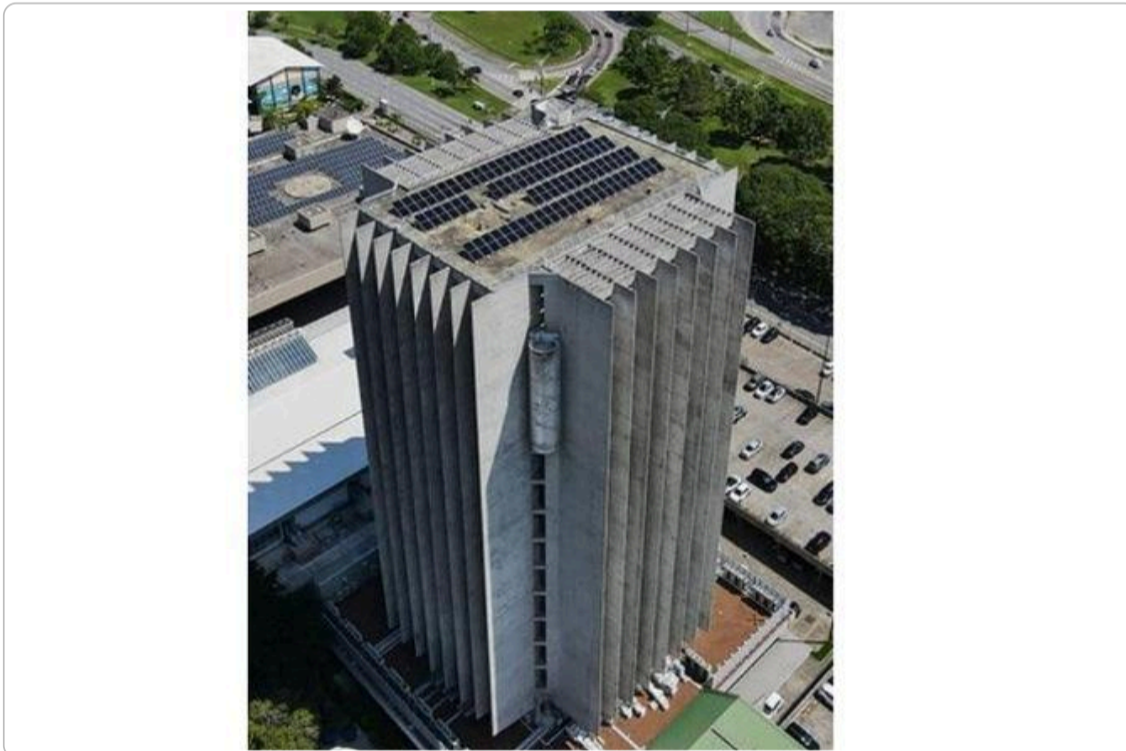
02 junho 2026 | 15h40min



Imagem em destaque

Durante a Semana do Meio Ambiente, o Poder Judiciário de Santa Catarina (PJSC) destaca o avanço de ações voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2025, foram realizadas 36 iniciativas relacionadas ao uso de energia elétrica, consumo de combustível, gestão de resíduos e consumo consciente, conforme dados do Relatório de Desempenho da Sustentabilidade.

A redução das emissões de carbono envolve a adoção de medidas que evitam ou diminuem a liberação de gases poluentes na atmosfera. A prática é considerada essencial no enfrentamento das mudanças climáticas e contribui para um modelo de desenvolvimento mais sustentável. As ações desenvolvidas pelo PJSC seguem as diretrizes da Resolução nº 594/2024, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta os órgãos do Judiciário a adotar medidas após a realização do inventário de emissões. Entre os eixos previstos estão o uso de energias renováveis, eficiência energética, consumo sustentável de água, destinação correta de resíduos e reestruturação dos espaços físicos.



Na prática, o Tribunal investiu na construção de usinas fotovoltaicas em unidades como Garuva, São Lourenço do Oeste, Guarimirim e Torre I do Tribunal de Justiça. Também deu continuidade à substituição de lâmpadas fluorescentes por LED em todas as edificações, medida que reduz o consumo de energia.


Outra frente foi o reaproveitamento de recursos hídricos, com a instalação de cisternas para captação de água da chuva, utilizada em atividades como limpeza e irrigação. No campo da mobilidade, o monitoramento do abastecimento da frota prioriza o uso de etanol em veículos flex. A gestão de resíduos também avançou, com a manutenção de parcerias com associações e cooperativas de catadores para a coleta de materiais recicláveis. O TJSC se destaca por ser o primeiro tribunal estadual a remunerar esse tipo de serviço em três regiões.




Além disso, mudanças na organização dos espaços físicos contribuíram para reduzir impactos. Na Unidade Presidente Coutinho, por exemplo, foram implantados ambientes de uso compartilhado nas varas estaduais bancárias, o que diminuiu a necessidade de áreas maiores. Para o diretor de Engenharia e Arquitetura do TJSC, Everton William Tischer, as ações mostram que o tema vem ganhando espaço na gestão institucional. “Esse conjunto de iniciativas mostra que é possível reduzir impactos ambientais com planejamento e continuidade. São ações que, muitas vezes, começam simples, mas fazem diferença ao longo do tempo e envolvem toda a instituição.” A Secretaria de Gestão Socioambiental destaca que a adoção de práticas sustentáveis no dia a dia, tanto no trabalho quanto fora dele, contribui para resultados mais consistentes e duradouros.

Leia também:

[Semana do Meio Ambiente no TJ destaca redução de emissões de gases de efeito estufa](#)



Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC  
BOLETIM-TJSC-03JUN26-IMPACTOS



[Privacy policy](#)

Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC · BOLETIM-TJSC-03JUN26-IMPACTOS

Conteúdo: [NCI/Assessoria de Imprensa](#)

[Copiar o link desta notícia.](#)

COMPARTILHAR ▾

MAIS NOTÍCIAS

INSCREVA-SE NO NOSSO CANAL DE NOTÍCIAS



Instagram



YouTube



## Flickr



Atendimento à imprensa e a magistrado(a)s:

WhatsApp: [\(48\) 98414-1493](tel:(48)98414-1493)

E-mail: [imprensa@tjsc.jus.br](mailto:imprensa@tjsc.jus.br)

 [Atendimento e Contatos](#)

 [Mapa do Site](#)

Nossas Redes Sociais



Rua Álvaro Millen da Silveira, n. 208  
Florianópolis/SC - CEP: 88020-901

(48) 3287-1000

Segunda a sexta das 12h às 19h



## < Judiciário catarinense investe em transporte sustentável para reduzir impacto ambiental

Medidas incluem frota híbrida, telemetria e priorização do uso de veículos por aplicativo

03 junho 2026 | 14h50min



Imagem em destaque

Entre as estratégias adotadas pelo Poder Judiciário de Santa Catarina para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), destacam-se as ações voltadas ao transporte sustentável. Tais iniciativas têm por objetivo tornar a mobilidade institucional mais eficiente e reduzir seu impacto ambiental, considerando que o setor de transportes figura entre os principais responsáveis pelas emissões, especialmente em razão do uso de combustíveis fósseis.

De acordo com a Diretoria de Infraestrutura (DIE), entre as iniciativas está a implantação do sistema de telemetria veicular, em fase inicial. “A solução permitirá aprimorar a gestão da frota por meio de informações que auxiliam na tomada de decisões, contribuindo para o uso mais eficiente dos veículos, a segurança dos deslocamentos, a sustentabilidade e a correta utilização dos recursos públicos”, explica a diretora Fernanda de Jesus.

No início desta semana, foi homologada a licitação para locação de veículos totalmente elétricos para 27 comarcas catarinenses. Outra medida adotada, ainda em fase de estudos preliminares, é a locação de mais veículos híbridos do modelo HEV, que combina o motor a combustão com um motor elétrico. O grande diferencial desse sistema é que ele não precisa ser ligado na tomada para carregar a bateria.

A substituição da frota própria por veículos de aplicativo está reduzindo a pegada ecológica. O uso desse transporte aumentou quase quatro vezes, se comparados os primeiros quatro meses de 2025 ao mesmo período deste ano. Essa medida incentiva práticas mais sustentáveis. O uso compartilhado de veículos, a melhor organização dos trajetos e o estímulo à adoção de carros elétricos pelas plataformas ajudam a diminuir o consumo de combustíveis e a emissão de gases de efeito estufa, o que contribui para a melhoria da qualidade do ar.

As iniciativas, segundo Fernanda, fazem parte de um conjunto de ações voltadas à modernização da frota e ao fortalecimento de práticas sustentáveis no âmbito do Judiciário catarinense. “A expectativa é que essas medidas sejam ampliadas de forma gradual, com a incorporação de novas soluções”, reforça.

Para Fernanda, o trabalho vai além de mudanças tecnológicas. “A gente vem olhando para o transporte com mais atenção, buscando soluções que sejam viáveis no dia a dia e que tragam resultados positivos. Não existe uma solução única ou imediata. O que existe é um compromisso visando à melhoria contínua, adotando práticas mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às necessidades do serviço público”, conclui.

Nesta Semana do Meio Ambiente, a Diretoria-Geral Administrativa, a Secretaria de Gestão Socioambiental e as diretorias de Engenharia e Arquitetura e Infraestrutura frisam que a adoção de práticas sustentáveis depende de um esforço coletivo. Destacam ainda que pequenas mudanças no cotidiano institucional contribuem para reduzir impactos ambientais e ajudam a consolidar uma cultura voltada à responsabilidade com o meio ambiente.

### Leia também

[Semana do Meio Ambiente no TJ destaca redução de emissões de gases de efeito estufa](#)

[TJSC amplia medidas para reduzir impactos ambientais com foco em sustentabilidade](#)

Conteúdo: [NCI/Assessoria de Imprensa](#)

[Copiar o link desta notícia.](#)

COMPARTILHAR ▾

MAIS NOTÍCIAS

INSCREVA-SE NO NOSSO CANAL DE NOTÍCIAS



Instagram



YouTube



Flickr



Atendimento à imprensa e a magistrado(a)s:

WhatsApp: [48\) 98414-1493](https://wa.me/5548984141493)

E-mail: [imprensa@tjsc.jus.br](mailto:imprensa@tjsc.jus.br)

 [Atendimento e Contatos](#)

 [Mapa do Site](#)

Nossas Redes Sociais



Rua Álvaro Millen da Silveira, n. 208  
Florianópolis/SC - CEP: 88020-901

(48) 3287-1000

Segunda a sexta das 12h às 19h



## < Semana do Meio Ambiente leva servidores do TJSC a projeto pioneiro de reciclagem em Palhoça

08 junho 2026 | 14h29min



Imagem em destaque

Criar, Reciclar, Educar e Preservar. Com esses quatro verbos, uma entidade da praia da Pinheira, em Palhoça, mostra há mais de três décadas que a união e o respeito pela natureza podem fazer uma imensurável diferença no nosso cotidiano. Juntas, as iniciais destas quatro palavras (CREP) dão o nome da associação, hoje uma das mais importantes parceiras do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) na busca da sustentabilidade socioambiental.

Na tarde da sexta-feira, 5 de junho – o Dia Mundial do Meio Ambiente –, 22 servidores e servidoras voluntários do Poder Judiciário visitaram a associação Pró-Crep e conheceram um pouco do trabalho realizado desde 1992. O projeto então criado pela professora Hélia Alice Santos na Escola Professora Olga Cerino, na Guarda do Embaú, tornou-se referência nacional na reciclagem, educação socioambiental e economia solidária.



Por conta da iniciativa, a professora Hélia ganhou das mãos do então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, o Prêmio Nacional de Incentivo à Educação Fundamental, em 1997. A associação é amplamente reconhecida como pioneira na gestão de resíduos na Grande Florianópolis. Desde 2024, ela coleta e processa os descartes recicláveis do Almojarifado do TJSC, em São José; dos fóruns de Palhoça e São José; do depósito da Seção de Gerenciamento e Manutenção de Equipamentos de TI do Tribunal, em Forquilha (São José); e da Divisão de Arquivo no Aririú, em Palhoça.

Naquele ano, foi aberto um edital de credenciamento para que associações de coletores de resíduos realizassem o recolhimento e a destinação dos resíduos recicláveis nas unidades do PJSC das regiões sul, da Grande Florianópolis e Florianópolis insular, mediante contrapartida financeira. O TJSC tornou-se então o primeiro tribunal estadual a remunerar associações ou cooperativas para o serviço de coleta e destinação de recicláveis.



“A atenção que o Poder Judiciário catarinense dedica às iniciativas socioambientais contribui de forma significativa para a preservação do meio ambiente, especialmente por meio do trabalho desenvolvido na área da reciclagem. Esse resultado é fruto de nossa política institucional e de uma gestão administrativa comprometida com a sustentabilidade”, destaca a presidente da Comissão de Gestão Socioambiental do TJSC, juíza de direito Cristine Schutz da Silva Mattos.

Na sexta-feira, as servidoras e os servidores do Judiciário conheceram todas as atividades da associação – o trabalho de educação socioambiental, as oficinas culturais, a triagem do material reciclável e a adoção da Praça da Reciclagem. Visitaram também a oficina de arte e mosaicos, a Lojinha do Cacreco (que vende produtos descartados, mas ainda utilizáveis no dia a dia, como louças, brinquedos e equipamentos) e o Brechó Consumo Consciente, conhecido também como “a loja de roupas mais movimentada da Pinheira”.



“Primeiro, a gente tenta reaproveitar o que a gente coleta e recebe como doação. O segundo passo, aí sim, é a reciclagem dentro da lógica dos sete erres: repensar, recusar, reduzir, reparar, reutilizar, reciclar e reintegrar”, afirma a presidente da Pró-Crep, Andreza Ramos. Hoje, fazem parte do projeto 80 associados. Em média, o trabalho da associação evita que 70 toneladas de resíduos vão para o aterro sanitário de Biguaçu a cada mês.

Na Casinha da Costura, roupas, espumas, colchões, guarda-chuvas e objetos de cama, mesa e banho que não têm mais condições de uso são customizados para virar jaquetas, almofadas e até casinhas de cachorros. Há também a coleta do óleo, que é reciclado para a fabricação de sabão, e o Agrossustenta, que transforma as podas de árvores coletadas em composto orgânico de qualidade.



“A associação me surpreendeu pela organização, pelo trabalho social que realiza e pela maneira como mobiliza toda a comunidade local. Os colaboradores se diferenciam pelas ideias e pela criatividade, que resultam em muitas opções de reaproveitamento do material reciclável”, avaliou a servidora Kellen Cristina Ruberti, analista administrativa da Secretaria de Gestão Socioambiental.

Já a servidora Sonia Regina Ramos Perin, chefe da Seção de Avaliação Documental do SEI, ressalta o clima de trabalho contagiante da associação. “É incrível como transformam o material reciclável em renda para a comunidade. Me impressionou especialmente a motivação dos associados, que trabalham com toda a animação em um ambiente de muito companheirismo e entrosamento”, lembrou.



A iniciativa integra a Semana do Meio Ambiente do Poder Judiciário de Santa Catarina, que é realizada desde 2010 pela Secretaria de Gestão Ambiental, em parceria com diversos setores e comarcas, em referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente. O evento tem como objetivo promover a conscientização sobre questões socioambientais atuais, por meio de atividades educativas e ações artístico-culturais integradas ao cotidiano institucional.

“A visita mostra, na prática, os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais do Plano de Logística Sustentável e, especialmente, do Programa de Gestão de Resíduos do PJSC, que não só envolve diversas unidades administrativas como diz respeito a cada um dos integrantes do Judiciário, porque é no zelo pelo descarte correto dos resíduos que se inicia o trabalho da reciclagem”, ressaltou a secretária de Gestão Socioambiental do TJSC, Helen Petry.

[Veja mais imagens da visita.](#)

Imagens: Júlio Cavalheiro

Conteúdo: [NCI/Assessoria de Imprensa](#)

[Copiar o link desta notícia.](#)

COMPARTILHAR ▾

MAIS NOTÍCIAS

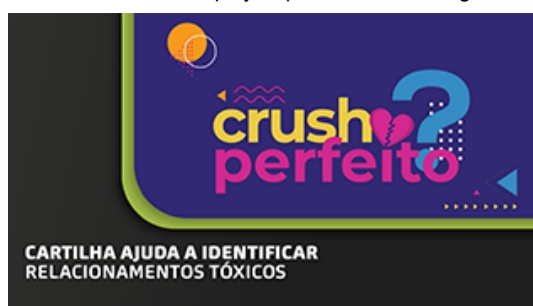
INSCREVA-SE NO NOSSO CANAL DE NOTÍCIAS



Instagram



YouTube



## Flickr



Atendimento à imprensa e a magistrado(a)s:

WhatsApp: [\(48\) 98414-1493](tel:(48)98414-1493)

E-mail: [imprensa@tjsc.jus.br](mailto:imprensa@tjsc.jus.br)

 [Atendimento e Contatos](#)

 [Mapa do Site](#)

Nossas Redes Sociais



Rua Álvaro Millen da Silveira, n. 208  
Florianópolis/SC - CEP: 88020-901

(48) 3287-1000

Segunda a sexta das 12h às 19h